



# SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

## CENTRO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.



Rua Manoel Eloi Garcia Martinez, 292 – V. Nossa Sr. Fátima ITAPEVA / SP- Fone: (15) 3522-3079

### ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 8º ANO 1º BIMESTRE

#### COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.	A questão do iluminismo e da ilustração.	<b>(SP.EF08HI01.s.01)</b> Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.	Essa habilidade consiste em entender os conceitos de iluminismo e liberalismo, percebendo e debatendo sobre como as mudanças por eles introduzidas moldaram o mundo ocidental contemporâneo, destacando o conceito de propriedade privada na sociedade capitalista, a ascensão da burguesia e sua importância para o desencadeamento da Revolução Industrial e Francesa. Promover a leitura e discussão de textos históricos sobre os principais teóricos iluministas presentes em livros didáticos, slides, arquivos digitais, a fim de debater o alcance dessas teorias e como influenciaram a sociedade da época e a atual. Espera-se que o educando identifique os princípios iluministas como sendo influenciadores do sistema político de várias nações democráticas atualmente.
	As revoluções inglesas e os princípios do Liberalismo	<b>(SP.EF08HI02.s.02)</b> Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.	Essa habilidade supõe entender os fatores que levaram a revolução gloriosa e a declaração de direitos na Inglaterra no sec. XVII e como esse processo político acelerou o liberalismo e as ideias antiabsolutistas que se difundiram pela Europa no século seguinte. Desenvolver essa habilidade propondo análise e compreensão do significado de Revolução, de Monarquia Absolutista, Parlamentarismo, burguesia comercial, conflitos religiosos na Inglaterra (Puritanismo e Anglicanismo), garantia da propriedade privada, acumulação de capital, a estabilidade política e econômica trazida pela Revolução Gloriosa e o liberalismo econômico, os fisiocratas, através de slides, imagens e/ou livro didático proporcionando debates acerca do alcance dos conceitos iluministas, bem como sua importância no mundo atual. Espera-se que o educando identifique os significados dos termos referentes ao processo histórico que desencadeou a Revolução Gloriosa e também possa compreender os desdobramentos que se seguiram.

<p>Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.</p>	<p><b>(SP.EF08HI03.s.03)</b> Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.</p>	<p>Essa habilidade consiste em identificar as mudanças econômicas e sociais vividas a partir da revolução industrial com a introdução da maquinofatura, percebendo a como um processo contínuo e inacabado, que permanece nas transformações tecnológicas ao longo dos séculos posteriores, problematizando o surgimento de um novo grupo social, o operariado. Explicitar o tema através de mapas conceituais, com apoio de livro didático, slides, imagens, vídeos e documentários . Promover pesquisas e discussões sobre os direitos trabalhistas e propiciar a análise de documentos históricos, observação e comparação de documentos oficiais (CLT, Reforma Trabalhista). Espera-se que o educando analise e compreenda os impactos da Revolução Industrial e as transformações ocorridas a partir dela, inclusive com relação às evoluções do mundo atual no que se refere ao trabalho, tecnologia e acesso a bens de consumo.</p>
<p>Revolução Francesa e seus desdobramentos</p>	<p><b>(SP.EF08HI04.s.04)</b> Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.</p>	<p>Essa habilidade proporciona compreender a Revolução Francesa como o ápice das ideias iluministas e ao mesmo tempo, desencadeadora das mudanças que formaram o mundo contemporâneo nos campos políticos, econômicos e sociais. Promover debates e discussões sobre as ideias de liberdade, fraternidade e igualdade, defendidas na Revolução Francesa, refletindo sobre os seus significados e se esses foram modificados com o passar dos anos, além de refletir sobre os deveres enquanto cidadãos. Para tanto, é importante estudar a Revolução na sua totalidade, ou seja, abordar o contexto, objetivos, as fases revolucionárias, através de livro didático, multimídia, imagens, vídeos, documentários, charges, textos literários e notícias. Espera-se que o educando identifique a Revolução Francesa como um marco na contemporaneidade, identificando seu legado no pensamento e na prática política de hoje: democracia, direitos humanos, cidadania, nação ,liberdade, noções de direita e esquerda.</p>

**ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 8º ANO 2º BIMESTRE**  
**COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA**

<b>UNIDADE TEMÁTICA:</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>
O mundo contemporâneo: O antigo regime em crise	Rebeliões na América portuguesa: as Conjurações mineira e baiana	<b>(SP.EF08HI05.s.05)</b> Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.	Essa habilidade diz respeito a contextualizar as conjurações mineira e baiana no bojo dos movimentos e revoluções que derrubaram o Antigo Regime (Iluminismo, Revolução Francesa, Independência dos Estados Unidos, Revolução Industrial). Promover debates e discussões para se compreender os anseios da elite agrária na América portuguesa, em relação aos ideais de liberdade (autonomia política) em relação as metrópoles. Promover análise de trechos de documentos históricos, charges, encenações teatrais, para compreensão de que o ideário de liberdade para as elites agrárias não constituiu necessariamente a liberdade dos escravos e tampouco mudanças no modo de vida da maioria da população. Espera-se que o educando compreenda como se deu as rebeliões da América portuguesa, as lutas e a importância das mudanças na dinâmica colonial que se seguiram.
Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola  A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti  Os caminhos até a independência do Brasil	<b>(SP.EF08HI06.s.06)</b> Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.  <b>(SP.EF08HI10.s.07)</b> Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações	A habilidade consiste em explicar o significado dos conceitos de Estado, nação, território, governo e país e empregá-los na análise das independências das colônias americanas (Estados Unidos, Haiti, América Espanhola e Brasil). Realizar sondagem de conhecimentos prévios. Abordar os conceitos de “território” e “territorialidade”, contextualizar esses conceitos e as relações de tensão e conflito entre os continentes europeus e americanos, através da leitura e análise de documentos, imagens, vídeos e documentários. Espera-se que o educando compreenda e aplique os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.  A habilidade consiste em destacar os múltiplos sentidos da Revolução de São Domingo: a primeira colônia a se tornar independente nas Américas depois dos Estados Unidos, a primeira república negra do mundo, uma das maiores rebeliões de escravos da história e a única vitoriosa, e o primeiro país americano a abolir a escravidão. Possibilitar a análise da independência a partir do tempo presente, com a imigração haitiana partindo do conhecimento prévio dos estudantes sobre o Haiti e a relação entre o nosso país ou localidade com a imigração advinda de lá, refletindo sobre os desdobramentos da história desse país, sobre a condição contemporânea dele, mas também sobre as perseguições e preconceitos que os haitianos passaram a sofrer para onde migram, inclusive no Brasil. Espera-se que o educando compreenda que a

	<p>independência haitiana não se tratou de um desdobramento da metrópole, mas de uma demanda da colônia que teve na fragilidade da metrópole a oportunidade de colocar em prática as indignações e movimentos que há tempos vinham se constituindo no Haiti.</p>
<p><b>(SP.EF08HI07.s.08)</b> Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.</p>	<p>Essa habilidade permite entender o processo de independência da América no contexto da crise do antigo regime, reconhecendo especificidades (monarquia mexicana e a república dos demais países) a organização da sociedade hispano-americana (peninsulares, crioulos, mestiços, indígenas e, no caso do Caribe, africanos escravizados) e o espaço histórico (vice-reino e capitânias que se desmembram em outros países). Através de tempestade de ideias, relembrar os conceitos de liberdade e igualdade contidos nos ideais iluministas, bem como a expansão Napoleônica, compreendendo que os conflitos ocorridos na América tiveram os seus impulsionadores, suas especificidades e desdobramentos. Destacar que as colonizações não foram iguais e que, mesmo sob a mesma metrópole, diferentes localidades poderiam sentir mais ou menos a interferência da Corte em seu cotidiano, utilizando mapas históricos e trechos de documentos históricos, que mostram as transformações das divisas territoriais antes e após esses conflitos na América, bem como os contextos históricos em que ocorreram. Espera-se que o educando identifique e contextualize as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.</p>
<p><b>(SP.EF08HI08.s.09)</b> Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.</p>	<p>A habilidade consiste em especificar as ideias dos líderes das independências hispanoamericanas, bem como seu papel nesses movimentos. Pontuar que a independência do Haiti está relacionada diretamente a revolução francesa, bem como o processo de luta dos homens e mulheres escravizados. Destacar a luta dos escravos por sua liberdade. Trabalhar com a ideia de que a independência do Haiti se tornou uma referência (mesmo com as particularidades) para os movimentos emancipacionistas da América hispânica, propondo pesquisas, textos, vídeos aulas, e análise de mapas. Espera-se que o educando conheça o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispanoamericanas.</p>

<p><b>(SP.EF08HI09.s.10)</b>  Conhecer as características e os principais pensadores do Panamericanismo.</p>	<p>A habilidade consiste em conhecer e diferenciar duas ideias de Pan-americanismo nascidas na mesma época: aquela defendida por Simón Bolívar na Carta da Jamaica (1815) e na Conferência do Panamá (1826) e a do presidente norte-americano James Monroe, a Doutrina Monroe (1823), que acabou por nortear, por mais de um século, a política norte-americana na América Latina. Problematicar a importância das lideranças da América espanhola e portuguesa no processo de emancipação das colônias americanas em relação as metrópoles europeias, mediante a interpretação de textos, imagens e documentários. Espera-se que o educando conheça as características e os principais pensadores do Pan-americanismo e diferencie seus ideais.</p>
<p><b>(SP.EF08HI13.s.11)</b> Analisar o processo de independência em diferentes países latinoamericanos e comparar as formas de governo neles adotadas.</p>	<p>Esta habilidade consiste em entender o processo de independência nas Américas, a organização da sociedade hispano-americana e o espaço histórico bem como as formas de governo adotadas nos países latino-americanos independentes. Propiciar estudo dirigido na compreensão dos conceitos de centralização e fragmentação política do território nos processos de independências das Américas portuguesa e espanhola, analisar a vinda da Família Real e a permanência do príncipe Pedro de Alcântara após a volta da Família Real para Portugal, com leitura e análise de textos e imagens. Espera-se que o educando analise o processo de independência em diferentes países latino-americanos e compare as formas de governo neles adotadas.</p>
<p><b>(SP.EF08HI12.s.12)</b>  Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.</p>	<p>A habilidade consiste em explicar como o governo joanino no Brasil preparou o caminho para a independência ao quebrar o pacto colonial e permitir o livre comércio, criar uma estrutura burocrático-administrativa de Reino Unido e promover a urbanização da Corte. Trabalhar com o educando a importância da chegada da família real ao Brasil e as transformações política, econômicas e sociais decorrentes deste momento, através de fontes da época como documentários, documentos históricos, slides, imagens e arquivos digitais. Espera-se que o educando caracterize a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa e seus desdobramentos para a história da política brasileira.</p>
<p><b>(SP.EF08HI11.s.13)</b>  Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de</p>	<p>A habilidade consiste em reconhecer a atuação de todos os segmentos sociais e étnicos – camponeses africanos escravizados, libertos, indígenas, mestiços, grandes proprietários – nos movimentos pela independência nas Américas. Problematicar a importância dos movimentos emancipacionistas da América espanhola e portuguesa no processo de emancipação das colônias americanas em relação as metrópoles europeias, possibilitar ao educando o acesso ao</p>

	independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.	conteúdo e sua compreensão, mediante a interpretação de textos, imagens e documentários. Espera-se que o educando identifique e explique os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti a partir de um quadro comparativo dos movimentos e seus objetivos e interesses diversos no processo emancipatório das colônias.
A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão	<b>(SP.EF08HI14.s.14)</b> Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.	Nessa habilidade é possível refletir sobre a participação dos negros na sociedade brasileira no final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. Promover discussão sobre as populações negras, em especial sobre a escravidão africana no Brasil e na América Espanhola, propor pesquisa sobre as comunidades ancestrais e o atual IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) destes grupos no Brasil e demais países latinoamericanos. Espera-se que o educando reconheça a grande desigualdade que atinge as populações negras e indígenas.

**ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 8º ANO 3º BIMESTRE**  
**COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA**

<b>UNIDADE TEMÁTICA:</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>
O Brasil no século XIX	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado</li> <li>• Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai</li> </ul>	<b>(SP.EF08HI15.s.15)</b> Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.	Esta habilidade consiste em perceber as disputas partidárias entre liberais e conservadores e seus projetos políticos de federalismo e centralismo, reconhecendo que a origem social dessas forças, advinda do grande comércio e da grande propriedade de terra, e os mecanismos de alternância no poder, acabaram favorecendo o equilíbrio entre elas e, portanto, não causando transformações significativas na estrutura social e econômica do país. Apresentar aos estudantes os grupos em disputa pelo poder no Brasil Imperial e seus projetos políticos (federalismo e centralista), organizando grupos de análise e construindo um quadro comparativo de forma coletiva sobre as principais vertentes que disputavam o poder da época, monarquistas, fazendeiros e comerciantes no Primeiro Reinado e Liberais e Conservadores no Segundo Reinado. Propor um debate sobre a importância dos partidos políticos e a cidadania comparando a participação da sociedade civil naquele tempo e também nos dias atuais. Espera-se que o educando identifique e analise o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.

Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.	<p><b>(SP.EF08HI16.s16)</b>  Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.</p>	<p>Esta habilidade diz respeito a reconhecer, contrastar e avaliar as especificidades regionais do país a fim de compreender as revoltas ocorridas no período monárquico, especialmente durante as regências, em seus contextos sociais e econômicos, percebendo seus limites, alcances e desdobramentos. Propor uma pesquisa, seguida de socialização e elaboração de painel contendo região, lideranças, interesses, causas e consequências. Espera-se que o educando identifique e compare a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.</p>
	<p><b>(SP.EF08HI17.s.17)</b>  Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.</p>	<p>A habilidade diz respeito a identificar as mudanças na configuração geográfica pelas quais passou o Brasil ao longo do século XIX, incorporando e perdendo territórios (Guiana Francesa e Província Cisplatina) e disputando com os países vizinhos (questões platinas, o caso do Acre etc.). Propor o estudo temático através da análise comparativa de mapas históricos, com a contextualização histórica dos avanços sobre os novos territórios. Espera-se que o educando relacione as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.</p>
	<p><b>(SP.EF08HI18.s18)</b>  Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.</p>	<p>A habilidade traz os conflitos cisplatinos como fundo das discussões a respeito das questões internas e externas que levaram à eclosão da Guerra do Paraguai e a participação de indígenas e negros escravizados no conflito e os anseios destas populações. Proporcionar discussões sobre as diferentes versões sobre o conflito, no que tangem os países envolvidos, quanto aos povos indígenas e escravizados que não tiveram seus anseios atendidos ao final da guerra, através da análise de mapas, textos, imagens e/ou vídeos que mostrem os dois lados do conflito, possibilitando ao educando uma análise crítica do mesmo. Espera-se que o educando identifique as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai, assim como as diferentes versões sobre o conflito.</p>
O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	<p><b>(SP.EF08HI19.s.19)</b>  Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.</p>	<p>Nesta habilidade o educando deverá ter contato com os desdobramentos e impactos da escravidão em amplitudes globais, questionando as “justificativas” da escravidão negra apresentadas pela sociedade da época em diferentes territórios bem como o acesso dificultado à cidadania pela não inclusão dos negros escravizados a partir da Lei de Terras. Oportunizar análise de documentos históricos (Lei Euzébio de Queiroz, Lei do Ventre Livre, Lei dos Sexagenários, Lei Áurea e Lei de Terras) presentes em meios digitais e/ou livro didático, solicitar pesquisas para aprofundamento das leis citadas e realizar discussões sobre o legado da escravidão e a exclusão social dos negros desde a abolição até os dias atuais. Espera-se que o educando formule questionamentos sobre o legado da escravidão como fonte de desigualdade social no Brasil e em outros locais em que esse regime foi adotado.</p>

	<p><b>(SP.EF08HI20.s.20)</b>  Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.</p>	<p>A habilidade visa identificar, relacionar e apresentar as permanências de aspectos do regime escravocrata (legado da escravidão), as lutas pela superação do preconceito enraizado, a consequente desigualdade, as relações étnico-raciais no Brasil atual e as medidas de afirmação para a superação das desigualdades e conseguinte reparação da dívida histórica com as populações afrodescendentes. Proporcionar discussões sobre o papel do negro na sociedade, com base em consulta de dados estatísticos do IBGE, mapas, gráficos, jornais, noticiários e depoimentos. Propor pesquisas sobre a escolaridade, renda e concentração demográfica da população negra, levando a compreensão da judicialização da cidadania e da necessidade de ações afirmativas, como a Lei de Cotas. Espera-se que o educando identifique e relacione aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e compreenda a importância de ações afirmativas para a redução das desigualdades raciais no país.</p>
<p>Políticas de extermínio do indígena durante o Império</p>	<p><b>(SP.EF08HI21.s.21)</b>  Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.</p>	<p>A habilidade consiste em analisar o Decreto Imperial de 1845, praticamente o único documento indigenista do Império, reconhecendo que ele não representou uma ruptura profunda em relação às legislações do período colonial, mas trouxe algumas mudanças significativas, entre elas, a política de assimilação, com o objetivo de integrar o índio na sociedade brasileira, desde que ele deixasse de ser indígena. Oportunizar a leitura do Decreto Imperial 426 de 24 de julho de 1845, debatendo a respeito das populações indígenas partindo do documento e os desdobramentos atuais da questão. Espera-se que o educando identifique e analise as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império e compare com a situação do índio atual.</p>
<p>A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil</p>	<p><b>(SP.EF08HI22.s.22)</b>  Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.</p>	<p>A habilidade consiste em compreender e debater sobre a diversidade de produções culturais do Período Imperial, formação do nacionalismo, das identidades brasileiras, obras e festejos populares. Apresentar a diversidade de manifestações artísticas e culturais brasileiras através de vídeos, imagens e sugestão de pesquisas sobre escritores e intelectuais da época, bem como levantar junto aos educandos a tradição regional e formas de manifestações, festejos e cultura material e imaterial. Espera-se que os educandos compreendam o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX e como moldaram as tradições atuais.</p>



**ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 8º ANO 4º BIMESTRE**  
**COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA**

<b>UNIDADE TEMÁTICA:</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>
Configurações do mundo no século XIX	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.	<b>(SP.EF08HI23.s.23)</b> Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	A habilidade busca reconhecer o papel das ideologias raciais, darwinismo social, missão civilizatória, eugenia e suas influências no contexto de avanço do imperialismo na África e Ásia. Proporcionar debates sobre a questão das ideologias raciais, como a supremacia do homem branco e a missão civilizadora europeia utilizando HQ's, charges e trechos de filmes. Propor pesquisa, seguida de construção de mapa conceitual coletivo sobre a Conferência de Berlim e a partilha da África, demonstrando como o interesse das grandes potências acabou sendo o plano de fundo dos conflitos que existem até hoje no continente. Espera-se que o educando estabeleça relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.
	Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.	<b>(SP.EF08HI24.s.24)</b> Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.	A habilidade consiste em identificar as riquezas minerais extraídas da África, já reconhecidas pelas potências europeias e efetivadas com a divisão do continente na Conferência de Berlim. Apresentar as nações que exploraram e as matérias-primas pretendidas, como também as guerras geradas por conta dessa exploração através de análise de mapas históricos contextualizando com vídeos e documentários. Propor pesquisa mostrando as riquezas africanas que ainda são disputadas por nações estrangeiras, organizando as informações em mapa mundi mudo entre os locais de origem e destino desses produtos. Espera-se que o educando reconheça os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analise os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.
	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX	<b>(SP.EF08HI25.s.25)</b> Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	A habilidade refere-se à política externa dos Estados Unidos em relação à América Latina no contexto do imperialismo do século XIX, reconhecendo suas intervenções militares na América Central e no México realizadas sob os lemas da Doutrina Monroe e do Destino Manifesto. Demonstrar as anexações de territórios através da análise de mapas políticos e econômicos do continente americano, onde destacará os países detentores de matérias-primas e produtores de gêneros tropicais e o destino desses produtos para os Estados Unidos. Promover grupos de pesquisas para analisar as guerras e intervenções dos Estados Unidos na América Latina, destacando: A Guerra Mexicano-Americana, Guerra dos Mil Dias e Canal do Panamá, Guerra Hispano-Americana e Brasil nesse contexto, seguida de socialização com a sala. Espera-se que o educando caracterize e contextualize os aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.

<p>O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia</p>	<p><b>(SP.EF08HI26.s.26)</b> Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.</p>	<p>A habilidade busca demonstrar o protagonismo de africanos e asiáticos na luta contra o imperialismo europeu, que as populações nativas não ficaram impassíveis ante a invasão e a exploração de seus territórios pelas potências imperialistas e que resistiram como puderam, seja pelas armas, por sabotagens, fugas e, inclusive, por ações de líderes messiânicos e profetas anti europeus que pregavam a desobediência às autoridades brancas. Abordar as principais características das guerras de resistência através da utilização de mapas, leitura de textos, imagens, vídeos, filmes e/ou documentários que tratem do tema. Instruir pesquisas de aprofundamento desses conflitos como Guerras do Ópio (China), a Guerra dos Sipaio (Índia), a Guerra dos Boxers (China), a Guerra Anglo-Zulu (sul da África), bem como outros levantes. Espera-se que o educando identifique e contextualize o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.</p>
<p>Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo. O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas. A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória</p>	<p><b>(SP.EF08HI27.s.27)</b> Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p>	<p>A habilidade consiste em reconhecer e avaliar os efeitos dos discursos civilizatórios, nascidos no contexto das ideologias raciais, para as populações indígenas e negras nas Américas, focando os impactos negativos do determinismo social e racial para a América Latina. Apresentar para análise alguns excertos extraídos de obras que podem contribuir para compreensão do pensamento racial da época, como as teses do Conde de Gobineau em seu “Ensaio sobre a desigualdade das raças humanas”, de 1855, também a obra “Redenção de Cam”, de Modesto Brocos, de 1895, que abordam o processo de branqueamento. Organizar grupos de discussão sobre as políticas migratórias no Brasil Imperial que priorizava a vinda de brancos europeus em detrimento a outros povos. Espera-se que o educando identifique as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p>